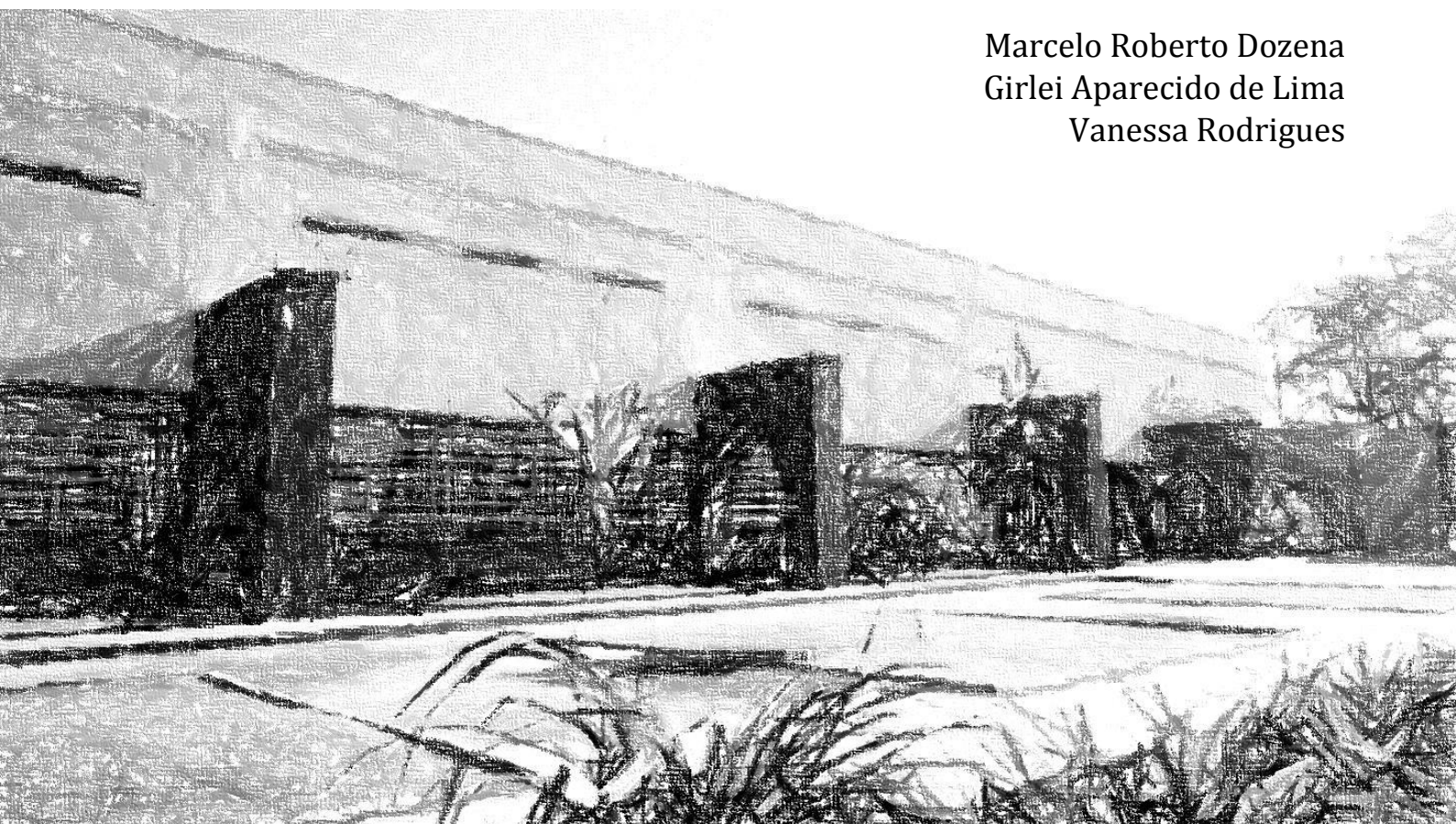


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO

Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP

2ª edição

Marcelo Roberto Dozena
Girlei Aparecido de Lima
Vanessa Rodrigues



Pirassununga
2015

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Diretor: Prof. Dr. Paulo José do Amaral Sobral

Vice-Diretora: Profa. Dra. Elisabete Maria Macedo Viegas

Serviço de Biblioteca e Informação

Chefe Técnico da Biblioteca: Marcelo Roberto Dozena

Chefe da Seção Técnica de Tratamento da Informação: Girlei Aparecido Lima

Chefe da Seção Técnica de Atendimento ao Usuário: Vanessa Rodrigues

Serviço de Biblioteca e Informação da FZEA-USP

Avenida Duque de Caxias Norte, 225

13635-900 - Pirassununga, SP

Site: www.usp.br/fzea

Blog: bibliotecafzea.blogspot.com.br

e-mail: bibfzea@usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
SERVIÇO DE BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO

Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP

2ª edição

Aprovada na 205ª Reunião da Comissão de Pós-Graduação da FZEA-USP em 04/05/2015

Compilação:

Marcelo Roberto Dozena

Girlei Aparecido de Lima

Vanessa Rodrigues

Pirassununga

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Serviço de Biblioteca e Informação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da
Universidade de São Paulo

U58d

Universidade de São Paulo. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Serviço de Biblioteca e Informação

Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP / Serviço de Biblioteca e Informação. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Universidade de São Paulo; Coordenação de Marcelo Roberto Dozena, Girlei Aparecido de Lima, Vanessa Rodrigues. -- Pirassununga : FZEA-USP, 2015.
80 f.

1. Normalização da documentação 2. Dissertação - Elaboração 3. Tese - Elaboração. I. Dozena, Marcelo Roberto. II. Lima, Girlei Aparecido de. III. Rodrigues, Vanessa. IV. Título.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 06 |
| 2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO..... | 08 |
| 2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS | 09 |
| 2.1.1 Capa (obrigatório) | 09 |
| 2.1.2 Folha de rosto (obrigatório) | 11 |
| 2.1.3 Verso da folha de rosto (obrigatório) | 13 |
| 2.1.4 Errata (opcional) | 14 |
| 2.1.5 Folha de aprovação (obrigatório) | 14 |
| 2.1.6 Dedicatória (opcional) | 15 |
| 2.1.7 Agradecimentos (opcional) | 15 |
| 2.1.8 Epígrafe (opcional) | 16 |
| 2.1.9 Resumo (obrigatório)..... | 16 |
| 2.1.10 Abstract (obrigatório) | 18 |
| 2.1.11 Lista de ilustrações (opcional) | 19 |
| 2.1.12 Lista de tabelas (opcional) | 20 |
| 2.1.13 Lista de abreviaturas e siglas (opcional) | 21 |
| 2.1.14 Lista de símbolos (opcional) | 21 |
| 2.1.15 Sumário (obrigatório) | 22 |
| 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS | 23 |
| 2.2.1 Introdução | 23 |
| 2.2.2 Desenvolvimento | 23 |
| 2.2.3 Conclusão | 24 |
| 2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS | 24 |
| 2.3.1 Referências (obrigatório) | 24 |
| 2.3.2 Glossário (opcional) | 24 |
| 2.3.3 Apêndice (opcional) | 24 |
| 2.3.4 Anexo (opcional) | 25 |
| 2.3.5 Índice (opcional) | 25 |
| 3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE EM CAPÍTULOS | 26 |
| 4 CITAÇÕES | 28 |
| 4.1. CITAÇÃO DIRETA | 28 |
| 4.2 CITAÇÃO INDIRETA | 30 |

| | |
|---|-----------|
| 4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO | 30 |
| 4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS | 30 |
| 4.4.1 Informação verbal | 31 |
| 4.4.2 Informação pessoal | 31 |
| 4.4.3 Em fase de impressão | 32 |
| 4.5 DESTAQUE E SUPRESSÕES NO TEXTO | 32 |
| 4.6 NOTAS DE RODAPÉ | 33 |
| 4.7 EXPRESSÕES LATINAS | 35 |
| 5 SISTEMA DE CHAMADA | 36 |
| 5.1 CITAÇÃO COM UM AUTOR | 36 |
| 5.2 CITAÇÃO COM DOIS AUTORES | 37 |
| 5.3 CITAÇÃO COM TRÊS AUTORES | 38 |
| 5.4 CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS AUTORES | 38 |
| 5.5 CITAÇÃO DE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, ETC | 39 |
| 5.6 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS SEM AUTORIA | 39 |
| 5.7 CITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AUTOR ENTIDADE | 40 |
| 5.8 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS E MESMO AUTOR | 40 |
| 5.9 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR EM ANOS DIFERENTES | 41 |
| 5.10 CITAÇÃO COM COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME E ANO | 41 |
| 5.11 CITAÇÃO DE DIVERSOS AUTORES SIMULTANEAMENTE | 41 |
| 6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO | 42 |
| 7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA | 44 |
| 7.1 ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS | 44 |
| 7.2 EQUAÇÕES E FÓRMULAS | 45 |
| 7.3 ILUSTRAÇÕES | 45 |
| 7.3.1 Figuras | 45 |
| 7.3.2 Tabelas | 47 |
| 8 PREPARO DO DOCUMENTO E REPRODUÇÃO | 50 |
| 8.1 FORMAS DE APRESENTAÇÃO | 50 |
| 8.1.1 Margem | 50 |
| 8.1.2 Espaçamento | 50 |
| 8.1.3 Paginação | 51 |
| 8.2 REPRODUÇÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO | 51 |

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| 8.2.1 Reprodução | 51 |
| 8.2.2 Encadernação | 52 |
| 8.2.3 Divulgação | 52 |
| 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 53 |
| REFERÊNCIAS | 54 |
| APÊNDICE | 55 |
| ANEXO | 79 |

APRESENTAÇÃO

No ambiente universitário, a elaboração de trabalhos acadêmicos é algo necessário e inevitável. Diante desse contexto, faz-se necessária a compilação das principais normas técnicas de documentação com o objetivo de apresentar de maneira concisa todos os itens que regulamentam a apresentação e redação das dissertações e teses defendidas na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA).

Atenta à necessidade de padronização e qualidade das normas acadêmicas vigentes, a equipe do Serviço de Biblioteca e Informação da FZEA-USP se propôs a atualizar e dinamizar as “Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP”. As *Diretrizes* têm por objetivo e finalidade nortear os pós-graduandos quanto à apresentação, redação e normalização de seus trabalhos. Cabe ao aluno seguir as normas e regulamentos aplicados ao seu Programa de Pós-Graduação, obedecendo as particularidades de sua área, respeitando o estabelecido pela CCP e CoPGr em suas decisões, normas, Regimentos e Regulamentos.

Esta segunda edição das *Diretrizes* está fundamentada nas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no material desenvolvido pelo Grupo *DiTeses* denominado “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”, editado pelo SIBi/USP, no livro editado pelos bibliotecários Marcelo Roberto Dozena e Girlei Aparecido de Lima em parceria com o docente Rogério Lacaz-Ruiz, e em outros materiais pertinentes ao tema, além de contar com algumas adaptações julgadas necessárias pela Comissão de Pós-Graduação da FZEA-USP.

A referida *Diretrizes* encontra-se disponível em ambiente on-line, com acesso gratuito no seguinte endereço: <http://www.usp.br/fzea> > Biblioteca > Diretrizes.

Pretende-se também, com a publicação das *Diretrizes*, conscientizar os pós-graduandos quanto à importância da qualidade do trabalho, tendo em vista a disponibilização do mesmo na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP: www.teses.usp.br. A referida Biblioteca Digital trata-se de um repositório de acesso aberto que proporciona grande visibilidade às publicações defendidas na USP.

Rosemary Aparecida de Carvalho
Presidente da Comissão de Pós-
Graduação FZEA-USP

Marcelo Roberto Dozena
Chefe Técnico do Serviço de
Biblioteca e Informação da FZEA-USP

1 INTRODUÇÃO

Os programas de pós-graduação na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP) iniciaram-se em 1994 com o Programa de Pós-Graduação, na área de concentração “Qualidade e Produtividade Animal”, cursos de mestrado (desde 1994) e doutorado (desde 2001). Em julho de 2008 a CAPES aprovou a criação do curso de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos, na área de concentração “Ciências da Engenharia de Alimentos”, que passou a ser oferecido pela FZEA-USP a partir de 2009.

Os programas de Pós-Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos têm seleção anual de candidatos para os cursos de mestrado (ME), doutorado (DO) e doutorado direto (DD).

Segue descrição abaixo, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), acerca do que é uma dissertação e uma tese:

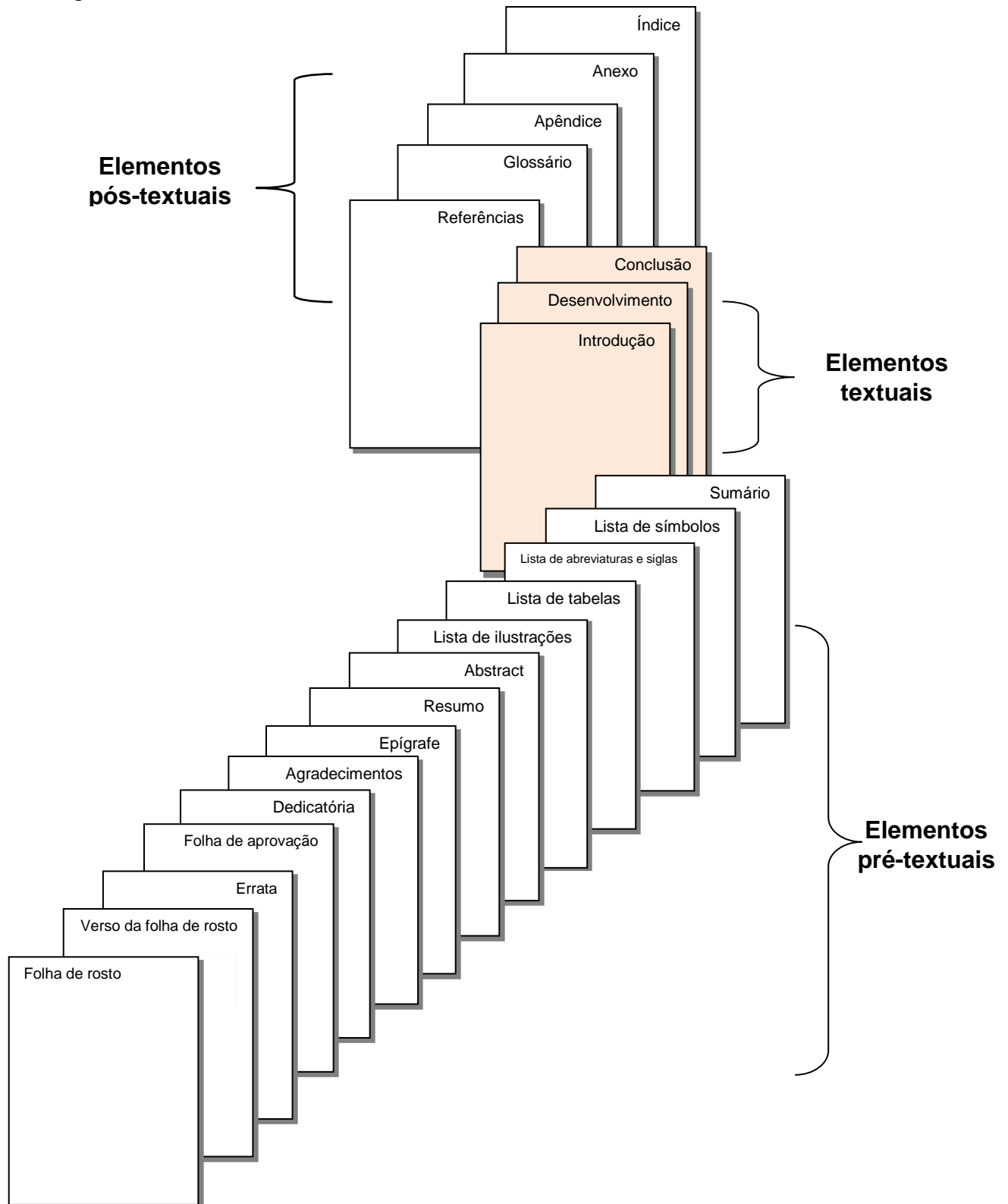
Dissertação – documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre.

Tese - documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização e/ou aperfeiçoamento - documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Segue abaixo apresentação da estrutura com a sequência cronológica de cada elemento.



2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 Capa (obrigatório)

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, devendo ser apresentadas na seguinte ordem:

- ✓ nome da instituição;
- ✓ nome completo do autor;
- ✓ título precisa ser claro e preciso e grafado em letras minúsculas, com exceção da primeira letra do título, nomes próprios e/ou científicos;
- ✓ subtítulo (se houver) deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- ✓ número de volumes (se houver mais de um), deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
- ✓ local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ✓ ano de depósito (da entrega).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

CAMILA MARQUES BITENCOURT

**Desenvolvimento e aplicação de filmes à base de gelatina
aditivados com extrato etanólico de cúrcuma (*Cúrcuma longa* L.)**

Pirassununga

2014

2.1.2 Folha de rosto (obrigatório)

Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho, e devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- ✓ nome completo do autor;
- ✓ título principal do trabalho;
- ✓ subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- ✓ número de volumes (se houver mais de um);
- ✓ natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- ✓ nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- ✓ grau pretendido (mestre ou doutor);
- ✓ área de concentração;
- ✓ nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- ✓ local (cidade);
- ✓ ano de depósito (da entrega).

Para correta identificação de autoria do trabalho, recomenda-se **NÃO USAR** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto. Conforme modelo abaixo.

CAMILA MARQUES BITENCOURT

**Desenvolvimento e aplicação de filmes á base de gelatina
aditivados com extrato etanólico de cúrcuma (*Cúrcula longa L.*)**

Dissertação apresentada à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciências do programa de pós-graduação em Engenharia de Alimentos.

Área de Concentração: Ciências da Engenharia de Alimentos

Orientadora: Profa. Dra. Rosemary Aparecida de Carvalho

Pirassununga

2014

2.1.3 Verso da folha de rosto (obrigatório)

No verso da folha de rosto deve conter os dados da catalogação-na-publicação conforme Código de Catalogação Anglo-Americano.

A ficha deverá ser elaborada pelo **Serviço de Biblioteca e Informação da FZEA-USP**, e para sua confecção, o autor deverá apresentar a folha de rosto e resumo com as palavras-chave (em português) ou descritores definidos pelo autor em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado da USP e autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Serviço de Biblioteca e Informação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
da Universidade de São Paulo

| | |
|-------|---|
| B667d | <p>Bodini, Renata Barbosa</p> <p>Desenvolvimento de filmes de desintegração oral incorporados com os extratos de erva baleeira (<i>Cordia verbenácea</i>) e cúrcuma (<i>Curcuma longa</i>) / Renata Barbosa Bodini. -- Pirassununga, 2015.</p> <p>160 f.</p> <p>Tese (Doutorado) -- Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Alimentos.</p> <p>Área de Concentração: Ciências da Engenharia de Alimentos.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Rosemary Aparecida de Carvalho.</p> <p>1. Macromoléculas 2. Fitoterápico 3. Extratos vegetais 4. Flavonóides 5. Curcuminóides 6. Antioxidante 7. Antimicrobiano 8. Anti-inflamatório. I. Título.</p> |
|-------|---|

“Permitida a cópia total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte – o autor”

2.1.4 Errata (opcional)

Consiste em uma lista de erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Diagrama de uma folha de Errata com as seguintes especificações:

- Margem superior: 2 cm
- Margem esquerda: 3 cm
- Margem direita: 2 cm
- Margem inferior: 2 cm
- Título central: **ERRATA**
- Texto principal:

FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo auto-clavado associado ao plasma rico de plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- Tabela de correções:

| Folha | Linha | Onde se lê | Leia-se |
|-------|-------|--------------|-------------|
| 16 | 10 | auto-clavado | autoclavado |

2.1.5 Folha de aprovação (obrigatório)

Folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e constituída pelo nome completo do autor; título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituição a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

2.1.6 Dedicatória (opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas.

Aos meus pais, _____, que me ensinaram os valores e princípios para a vida.

2.1.7 Agradecimentos (opcional)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. _____, pela convivência e por compartilhar seu conhecimento, contribuindo desta forma para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. _____, pela orientação e oportunidade.

À Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

2.1.8 Epígrafe (opcional)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo de trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.”

Leonardo da Vinci

2.1.9 Resumo¹ (obrigatório)

O resumo é uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho.

Recomenda-se ressaltar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões, devendo usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Constituído de uma sequência de frases precisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Deve ser redigido em parágrafo único, evitando-se citações de autores, fórmulas, abreviaturas, equações etc. Se imprescindíveis, as mesmas devem ser escritas por extenso na primeira vez que aparecerem no texto.

As palavras-chave são palavras representativas do conteúdo do trabalho e devem figurar logo abaixo do resumo.

¹ Para informações complementares, ver NBR 6028:2003 – Resumos.

RESUMO

CARANDINA, D. C. F. **Avaliação de biofilmes formados por isolados de *Listeria monocytogenes* provenientes de laticínios e perfil de resistência a agentes sanitizantes**. 2012. 64 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de isolados de *Listeria monocytogenes* em formar biofilmes em superfícies inertes, bem como sua resistência a agentes sanitizantes. Foram utilizados 37 isolados provenientes de ambiente de laticínios, amostras de queijos e salmoura, pertencentes à coleção do Laboratório de Microbiologia e Micotoxilogia de Alimentos (LMMA) do Departamento de Engenharia de Alimentos da FZEA-USP. Dos 37 isolados avaliados, 67,6% eram pertencentes ao sorotipo 4b. Três isolados de *L. monocytogenes* foram obtidos de salmoura, 5 foram obtidos de caixas plásticas, 1 de queijo Prato, 1 da mão de manipulador de embalagens, e 27 foram isolados de superfícies sem contato com alimentos (piso da sala de pasteurização, piso da câmara fria, ralo da câmara fria ou estrado da câmara fria). Os isolados de *L. monocytogenes* apresentaram maior capacidade de produzir biofilme nos ensaios com cupons de aço inox (43,2% dos isolados), seguido dos ensaios em microplaca de poliestireno (16,2%), cupons de borracha (13,5%) e discos de silicone (2,7%). As células de *L. monocytogenes* aderidas nas superfícies do aço inox foram visualizadas sob microscopia eletrônica de varredura após 48 horas de incubação a 37°C. Dezenove isolados de *L. monocytogenes*, os quais produziram biofilmes nos ensaios com aço inox, borracha ou silicone, foram testados para determinação da eficiência de sanitizantes pelo método de concentração inibitória mínima (CIM), utilizando-se ácido peracético (2%), cloreto de benzalcônio (1%), digluconato de clorexidina (2%), hipoclorito de sódio (2%) e tintura de iodo (2%). Os isolados de *L. monocytogenes* analisados apresentaram resistência a ácido peracético, hipoclorito de sódio e tintura de iodo, cujos valores de CIM foram 3,12%, 6,25% e 6,25%, respectivamente. Nenhum isolado apresentou resistência a cloreto de benzalcônio e digluconato de clorexidina, os quais foram eficientes para inibição de isolados de *L. monocytogenes* provenientes de amostras de queijos e ambientes de laticínios. A *L. monocytogenes* apresenta capacidade de persistir em ambiente de laticínios sob a forma de biofilme em várias superfícies inertes como aço inox, borracha e silicone, o que pode representar uma fonte permanente de contaminação para produtos e processos de obtenção de leite e derivados.

Palavras-chave: *Listeria monocytogenes*. Biofilme. CIM.

2.1.10 Abstract (obrigatório)

Versão em inglês do resumo para divulgação internacional. Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave, na língua inglesa.

ABSTRACT

CARANDINA, D. C. F. **Evaluation of biofilms formed by *Listeria monocytogenes* isolated from dairy plants and resistance to sanitizing agents**. 2012. 64 f. M.Sc. Dissertation – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

The objective of the present study was to evaluate the ability of isolates of *Listeria monocytogenes* to form biofilms and their resistance to sanitizers. Thirty seven strains belonging to the collection of the Laboratory of Microbiology and Food Mycotoxicology (LMMA), Department of Food Engineering of FZEA-USP, were used. Of the 37 isolates, 67.6% belonged to serotype 4b. Three isolates of *L. monocytogenes* were obtained from brine, 5 were obtained from plastic boxes, one of Prato cheese, one from the packaging handler's hand, and 27 were isolated from non-food contact surfaces (pasteurization room floor, the floor of the cold room, the drain cold or pallet from the cold chamber). The isolates of *L. monocytogenes* showed greater ability to produce biofilm in the assays with stainless steel coupons (43.2% of isolates), followed by polystyrene micro plate (16.2%), rubber coupons (13.5%) and silicone disks (2.7%) assays. Cells of *L. monocytogenes* attached to stainless steel surfaces were viewed under scanning electron microscopy after 48 hours incubation at 37°C. Nineteen strains of *L. monocytogenes*, which were considered biofilms producers in the assays with stainless steel, rubber or silicone, have been tested to evaluate the efficiency of the sanitizing method by means of the minimum inhibitory concentration (MIC), using peracetic acid (2%), sodium chloride benzalkonium (1%), chlorhexidine digluconate (2%), sodium hypochlorite (2%) and iodine solution (2%). The isolates of *L. monocytogenes* analyzed showed resistance to peracetic acid, sodium hypochlorite and iodine tincture, with MIC values of 3.12%, 6.25% and 6.25%, respectively. No isolate showed resistance to benzalkonium chloride and chlorhexidine digluconate, which were effective for inhibiting the isolates of *L. monocytogenes* from samples of cheeses and dairy environments. In conclusion, *L. monocytogenes* has the ability to persist in the environment of dairy products by forming biofilms in several inert surfaces such as stainless steel, rubber and silicone, which may represent a continuing source of contamination to manufacture processes of dairy products.

2.1.11 Lista de ilustrações (opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item intitulado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número de página. Aconselha-se elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, lâminas, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

LISTA DE MAPAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Placa de Petri contendo exemplo típico de colônias típicas de <i>L. monocytogenes</i> no meio Oxford..... | 24 |
| Figura 2 – Esquema do método de diluição de caldo – Série composta por doze tubos..... | 25 |
| Figura 3 – Fluxograma da metodologia experimental para o estudo de biofilmes por isolados de <i>Listeria monocytogene</i> | 27 |
| Figura 4 – Ilustração de microplaca de fundo chato com o biofilme formado pelos isolados, visualizados após coloração pelo corante violeta cristal (1%)..... | 31 |
| Figura 5 – Fotomicrografias do cupom de aço inox sob microscopia de epifluorescência..... | 34 |

2.1.12 Lista de tabelas (opcional)

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Diluição e conteúdo de tubos de ensaio para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM).....26

Tabela 2 – Características dos isolados de *L. monocytogenes* utilizados no estudo.....30

Tabela 3 – Isolados de *L. monocytogenes* positivos nos ensaios de produção de biofilme em aço inox nos pontos isolamento e sorotipos.....36

Tabela 4 – Isolados de *L. monocytogenes* positivos nos ensaios de produção de biofilme em borracha nos pontos de isolamento e sorotipos.....36

Tabela 5 – Número e percentual de isolados de *L. monocytogenes* formadores e não formadores de biofilme em placas de poliestireno, aço inox, borracha e silicone.....37

2.1.13 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

É a relação das abreviaturas ou siglas utilizadas no texto, ordenadas alfabeticamente e seguidas de seus respectivos significados por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (siglas, símbolos, abreviaturas etc.).

| LISTA DE SIGLAS | |
|------------------------|--|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| ASM | American Society of Microbiology |
| BIREME | Biblioteca Regional de Medicina |
| BVS | Biblioteca Virtual em Saúde |
| ISO | International Standardization Organization |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| OPAS | Organização Panamericana da Saúde |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |

2.1.14 Lista de símbolos (opcional)

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, seguido do significado correspondente.

| LISTA DE SÍMBOLOS | |
|--------------------------|---------------|
| °C | graus Celsius |
| K | graus Kelvin |
| a* | coordenada a |

2.1.15 Sumário² (obrigatório)

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação na mesma ordem de grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhadas do número da página. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado.

| SUMÁRIO | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 15 |
| 2.1 Resistência de biofilmes a sanitizantes..... | 39 |
| 3 MATERIAL E MÉTODOS | 42 |
| 3.1 Microplaca de poliestireno..... | 43 |
| 3.2 Microscopia de Epifluorescência..... | 45 |
| 4 RESULTADOS | 49 |
| 4.1 Caracterização de <i>L. monocytogenes</i> | 51 |
| 4.2 Microscopia eletrônica da varredura (MEV)..... | 56 |
| 5 DISCUSSÃO | 60 |
| 6 CONCLUSÃO..... | 63 |
| REFERÊNCIAS | 66 |
| APÊNDICE | 68 |

² Para informações complementares, ver NBR 6027/2003 – Sumário.

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte do trabalho em que o conteúdo é apresentado e desenvolvido.

A organização do texto deve ser determinada pela natureza do trabalho, sendo, de maneira geral, constituída de seções ou capítulos e subseções. A estrutura da parte textual consiste em três partes fundamentais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão(ões)/Considerações Finais.

2.2.1 Introdução

Parte inicial do texto deve constar o que é fundamental sobre o tema e apresentar os objetivos da pesquisa.

2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, demonstra como foi desenvolvida as principais ideias da pesquisa, fundamentando e expondo ordenadamente e pormenorizadamente cada ponto abordado. Para isto dividem-se as ideias em capítulos, seções e subseções que variam em função da natureza do problema e da metodologia adotada.

Considerando-se as características do trabalho, a divisão pode ser:

- **Revisão bibliográfica** – levantamento da literatura relevante existente na área, evidenciando a evolução do assunto e fazendo menções de autores importantes para esta fundamentação;
- **Metodologia** – descrição dos materiais, métodos e procedimentos utilizados de forma informativa possível de repetição por outros;
- **Resultados** – apresentação detalhada dos resultados obtidos;
- **Discussão** – tem por finalidade destacar as relações entre os fatos observados, consideração objetiva dos resultados obtidos.

2.2.3 Conclusão

Parte final do texto, síntese dos resultados e discussão da pesquisa tem como objetivo apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses da pesquisa.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Refere-se às partes complementares ao texto.

2.3.1 Referências³ (obrigatório)

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2002, mesmo quando mencionados em notas de rodapé. As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética. **Modelo:** Ver apêndice A.

2.3.2 Glossário (opcional)

Lista em ordem alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.3.3 Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas

³ Para informações complementares, ver NBR 6023/2002 – Referências – Elaboração.

dobradas, quando esgotado as letras do alfabeto. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação do conhecimento

APÊNDICE B – Avaliação numérica de células inflamatórias

2.3.4 Anexo (opcional)

Texto ou documento **não** elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Sua identificação deve ser precedida da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células

ANEXO B – Grupo de controle de células regenerativas

2.3.5 Índice⁴ (opcional)

Lista de palavras ou frases, ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica), que aparece no final do documento que localiza e remete para as informações contidas no texto.

A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

⁴ Para informações complementares, ver NBR 6034/89 – Preparações de índice de publicações – Procedimento.

3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE EM CAPÍTULOS

Neste formato de apresentação o pós-graduando deve apresentar de comum acordo com o orientador, dois trabalhos científicos relacionados ao plano da dissertação ou tese, em que ele é o primeiro autor.

Os artigos devem ser iniciados no ingresso do curso e submetidos à publicação, acompanhados de comprovante de recebimento. Devem ter participação e contribuição efetiva do orientador, que é obrigatoriamente, coautor dos artigos apresentados.

Não serão considerados para esta estrutura de dissertação/tese trabalhos de revisão, trabalhos apresentados em congresso e publicados em anais e artigos (resumos, técnicas, comunicações curtas, cartas ao editor e similares).

Para este formato de apresentação de dissertação/tese um capítulo denominado “Introdução” deverá ser criado para que possa elucidar os objetivos que levaram à escolha do tema.

A elaboração dos artigos do trabalho devem seguir as instruções propostas no item 2.2 “Elementos textuais”. As referências citadas no referido artigo deverão ser relacionadas ao final do mesmo.

Os elementos pós-textuais seguem a mesma sequência da dissertação/tese convencional.

O uso de tabelas, figuras, ilustrações podem ter o número sequencial no trabalho ou ter número próprio em cada capítulo. Nesse caso não se recomenda que se façam as listas respectivas.

Quanto à apresentação das subseções dentro do artigo, essas não se iniciam em páginas distintas, ou seja, são apresentadas sequencialmente até o término do artigo.

Pré-Textuais

Capa (obrigatório)

Folha de rosto (obrigatório)

Ficha catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório)

Errata (opcional)

Folha de aprovação (obrigatório)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Epígrafe (opcional)

Resumo (obrigatório)

Abstract (obrigatório)

Sumário (obrigatório)

Textuais

1 INTRODUÇÃO

Referências

Bibliografia Consultada/Bibliografia Recomendada (opcional)

2 TÍTULO DO ARTIGO

Resumo

Abstract

2.1 Introdução

2.2 Desenvolvimento

2.3 Conclusão(ões)/Consideração(ões) Final(is)

Referências

Bibliografia Consultada/Bibliografia Recomendada (opcional)

3 TÍTULO DO ARTIGO

Resumo

Abstract

3.1 Introdução

3.2 Desenvolvimento

3.3 Conclusão(ões)/Consideração(ões) Final(is)

Referências

Bibliografia Consultada/Bibliografia Recomendada (opcional)

Pós-Textuais

Glossário (opcional)

Apêndice(s) (opcional)

Anexo(s) (opcional)

Índice (opcional)

4 CITAÇÕES⁵

Trata-se de menções no texto de informações extraídas em outras fontes. As citações podem aparecer no corpo texto ou em notas de rodapé.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição textual (reprodução integral) de parte da obra do autor consultado.

Nas citações diretas especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, após a data separada por vírgula e precedida pelo termo que o caracteriza, de forma abreviada, conforme exemplo a seguir.

Exemplos:

Rissardi Júnior e Shikida (2008, p. 456) afirmam que “as usinas podem ser totalmente automatizadas, utilizando-se desta tecnologia para controlar os processos de cozimento de açúcar [...]”.

ou


“A informação é um recurso efetivo e inexorável para as prefeituras e municípios (REZENDE, 2007, p. 508).”

⁵ Para informações complementares, ver NBR 10520:2002 – Apresentação de citações em documentos.

Conforme exemplo acima, as citações diretas de **até 3 linhas** devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

As citações diretas com **mais de 3 linhas**, por sua vez, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

| | |
|--|---|
| 4 cm  | <p>O risco para a saúde geral e para a expectativa de vida de uma doença periodontal existente há anos é consideravelmente maior do que o risco de uma anestesia bem aplicada. Uma anestesia inalatória e com cateter de veia possibilita um bom controle da anestesia, inclusive no caso de gatos com doenças anteriores, tais como defeitos nas válvulas do coração, dilatação do coração, lesões no fígado e rins (EICKHOFF, 2011, p. 61).</p> |
|--|---|

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

A gestão de dados e informações compreende as atividades de guarda e recuperação de dados, níveis e controle de acesso das informações (NORTON, 1996).

ou

Se o objetivo for voltado para a formação da cidadania, o enfoque englobará a função social e o desenvolvimento de atitudes e valores (RATCLIFFE; GRACE, 2003).

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao documento original.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina **apud** (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado e data.

Exemplo:

No texto:

De acordo com Luft (1951, p. 23-25 apud BAGNO, 2004, p. 63) um ensino gramaticalista abafa justamente os telnetos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma[...].¹

Mencionar em nota de rodapé a referência do trabalho não consultado:

¹ LUFT, L. **A sentinela**. São Paulo: Siciliano, 1951. 163 p.

Na lista de Referências, incluir somente a referência da obra consultada:

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2004. 186 p.

Nota: Este tipo de citação só deverá ser utilizado nos casos em que o documento original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material, etc.).

4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

São consideradas fontes informais (informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente). Estas citações são observações ou esclarecimentos inseridas pelo autor do trabalho em nota de rodapé. Veja exemplos a seguir.

4.4.1 Informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, seminários, congressos, etc...) não publicados indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

4.4.2 Informação pessoal

Indicar entre parênteses a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou e-mail), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Bruckman citou a utilização [...] (informação pessoal) ¹.

No rodapé da página:

¹ BRUCKMAN, A. S. **Moose crossing proposal**. Mensagem recebida por mediamo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

4.4.3 Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão, identificados pela expressão 'No prelo', devem ser mencionadas na lista final de Referências.

Exemplo:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

Na lista de Referências, incluir somente a referência da obra consultada:

CLEMENTE, Elvo. **Poetas rio-grandenses**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. No prelo.

4.5 DESTAQUE E SUPRESSÕES NO TEXTO

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaque do seguinte modo:

- supressões: [...];
- interpolações, acréscimos, explicações ou comentários: [];
- ênfase ou destaque: grifo ou **negrito** ou *itálico*.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplo:

“[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com o seu pecado” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

4.6 NOTAS DE RODAPÉ

São indicações, observações, esclarecimentos ou aditamentos ao texto cujas inclusões no texto são feitas pelo autor, tradutor ou editor do trabalho, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

As notas devem ser digitadas dentro das margens ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

A numeração das notas é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

As notas de rodapé podem ser:

- Notas de referência – indicam fontes consultadas ou remetem para outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

Exemplo:

No texto:

Marinho¹ (1998 apud MARCONI; LAKATOS, 1999, p. 42) apresenta a formulação...

No rodapé da página:

¹ MARINHO, P. **A pesquisa em ciência humana**. Petrópolis: Vozes, 1988 apud MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 1999. p. 42.

➤ Notas explicativas – usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídas no texto.

Exemplo:

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.¹

No rodapé da página:

¹ Sobre essa opção dramática, ver também Morici (1996, p. 269-290).

4.7 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser utilizadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente e são grafadas sem destaque tipográfico.

Não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud.

A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer de forma abreviada.

As mais conhecidas são:

- Id. ou Idem – do mesmo autor;
- Ibid. ou Ibidem – na mesma obra;
- op. cit. ou Opus citatum – da obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas;
- Apud – citado por, conforme, segundo.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão em lista de referências, no final do trabalho.

As expressões idem, ibidem, opus citatum, passim, loco citato, cf. e et seq. só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

É conveniente **evitar** o emprego de expressões latinas, devido a dificuldade de leitura.

5 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema numérico ou autor-data. O método adotado deverá ser utilizado ao longo do trabalho.

Na FZEA-USP recomenda-se o uso do sistema autor-data, onde as citações no texto devem ser indicadas pelo sobrenome do autor seguido da data de publicação do trabalho.

Alguns exemplos de formas de apresentação de autores no texto:

No início do parágrafo:

Aisen (2008) conhecimentos em torno do dano celular [...]

Segundo Aisen (2008), [...] membrana citoplasmática [...]

No meio do parágrafo:

[...] (AISEN, 2008) diluidores utilizados [...]

No final do parágrafo:

[...] (AISEN, 2008).

Na lista de referências:

AISEN, E. G. **Reprodução ovina e caprina**. São Paulo: MedVet, 2008.

5.1 CITAÇÃO COM UM AUTOR

Citações com **um autor**: indica-se o sobrenome do autor, ano e página.

Exemplo:

No texto:

“É difícil explicitar as principais razões pelas quais, no Brasil, os profissionais de determinadas áreas escrevem poucos trabalhos científicos” (SECAF, 2010, p. 1).

Na lista de referências:

SECAF, V. **Artigo científico**: do desafio à conquista: enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

5.2 CITAÇÃO COM DOIS AUTORES

Indicar os sobrenomes dos autores entre parênteses, separados por **ponto e vírgula (;)**. Quando fora do parêntese separar os sobrenomes dos autores citados pela letra **“e”**.

Exemplo:

Robbins e Miller (2010) [...]

ou

[...] (ROBBINS; MILLER, 2010).

Exemplos:

No texto:

Com o passar do tempo, a necessidade de aprimorar os instrumentos de medida vem crescendo (GOODMAN; SNYNDER, 2002).

ou

Goodman e Snyder (2002) afirmam que, com o passar do tempo, a necessidade de aprimorar os instrumentos de medida vem crescendo.

Na lista de referências:

GOODMAN, C. C.; SNYNDER, T. E. K. **Diagnóstico diferencial em fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

5.3 CITAÇÃO COM TRÊS AUTORES

Citações com **três autores**: indicam-se os sobrenomes dos autores entre parênteses separados por **ponto e vírgula (;)**. Quando fora dos parênteses, indicar o primeiro sobrenome do autor separado do seguinte por **vírgula (,)**, e o segundo sobrenome separado do último pela letra **“e”**.

No texto:

(CASTRO; KLUGE; SESTARI, 2008) observaram que o amendoim é uma cultura que pode se estabelecer em regiões tropicais, subtropicais ou até temperada.

ou

Castro, Kluge e Sestari (2008) observaram que o amendoim é uma cultura que pode se estabelecer em regiões tropicais, subtropicais ou até temperada.

Na lista de referências:

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A.; SESTARI, I. **Manual de fisiologia vegetal: fisiologia de cultivos**. São Paulo: Agronômica Ceres, 2008.

5.4 CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS AUTORES

Citações de **mais de três autores**, indicação do sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão latina **“et al.”**.

Exemplo:

No texto:

Moraes et al. (2013, p. 39) a atividade de uma reação enzimática...

Na lista de referências:

MORAES, C. S. et al. **Métodos experimentais no estudo de proteínas**. Rio de Janeiro: IOC, 2013.

5.5 CITAÇÃO DE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, ETC.

Congressos, conferências, seminários etc., menciona-se o nome completo do evento, desde que considerado como um todo.

Exemplo:

No texto:

Os trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Reprodução Animal (2013)...

Na lista de referências:

CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 20., 2013, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: FAMEV, 2013.

5.6 CITAÇÃO DE DOCUMENTOS SEM AUTORIA

Documentos sem autoria devem ser citados pela primeira palavra do título em letras maiúsculas seguida de reticências, data de publicação e número de páginas, se o título iniciar por artigo, ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

No texto:

“Uma patente de 2012, descoberta recentemente, mostra que o Google planeja tornar mais sofisticados os mecanismos de reconhecimento facial”. (GESTOS..., 2013, p. F2).

Na lista de referências:

GESTOS faciais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 09 jun. 2003. Mundo digital, p. F2.

5.7 CITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AUTOR ENTIDADE

Obras de responsabilidade de autor entidade têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso, as demais citações poderão ser representadas no decorrer do trabalho pela sigla da entidade.

Exemplo:

No texto:

Organização Nacional da Saúde (OMS), (2010, p. 3) as desigualdades...

Na lista de referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Redução das desigualdades no período de uma geração:** igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais. Genebra: OSM, 2010.

No texto:

O decreto nº 7873 de 26/12/2012 concede indulto natalino e comutação de penas, e dá outras providências. (BRASIL, 2012).

Na lista de referências:

BRASIL. Decreto nº 7873, de 26 de dezembro de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 dez. 2012. Seção extra, p. 10.

5.8 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR

A citação de diversos trabalhos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, deve ser diferenciada pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

De acordo com Faria (2012a)

(FARIA, 2012b)

5.9 CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS COM O MESMO AUTOR EM ANOS DIFERENTES

As citações de diversos trabalhos do mesmo autor, em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

(CRUZ, 2002, 2005, 2009)

(CORREIA; SANTOS, 2001, 2002, 2008)

5.10 CITAÇÃO COM COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME E ANO

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes.

Exemplo:

(CARVALHO, J., 2013)

(CARVALHO, R., 2013)

Existindo coincidência de sobrenome, iniciais e data, faz-se a diferenciação colocando o nome por extenso.

Exemplo:

(CELERE, Nadir, 1999)

(CELERE, Neuza, 1999)

5.11 CITAÇÃO DE DIVERSOS AUTORES SIMULTANEAMENTE

Diversos trabalhos de diferentes autores, mencionados simultaneamente, devem ser ordenados alfabeticamente, separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (BROWN; ETHREDGE, 1974; WU; SANTELMANN, 1977; WYNNE et al., 1974).

6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO⁶

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto os títulos das seções, utilizando-se recursos de destaque (negrito, itálico, sublinhado ou caixa alta) de forma idêntica no sumário e no texto.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré-textuais e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem títulos e sem indicação numérica compreendem a(s) dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação; devem ser apresentados em folhas distintas.

⁶ Para informações complementares, ver NBR 6024/2003 – Numeração progressiva das seções de um documento.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 }
1.2 } **Seções Secundárias**
1.3 }

1.1.1 }
1.1.2 } **Seções Terciárias**
1.1.3 }

1.1.1.1 }
1.1.1.2 } **Seções Quaternárias**
1.1.1.3 }

1.1.1.1.1 }
1.1.1.1.2 } **Seções Quinárias**
1.1.1.1.3 }

7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

7.1 ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Consiste numa relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ocorrência.

Quando aparecerem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Os símbolos utilizados devem ser listados com seus respectivos significados. As letras gregas e latinas devem ser listadas separadamente.

Algumas observações:

- siglas com até três letras são grafadas com maiúsculas (ONU, PIS, OMC);
- siglas formadas por quatro letras ou mais, cuja leitura seja feita por letra, são grafadas com maiúsculas (PMDB, INPC, INSS);
- siglas formadas por quatro ou mais letras, que formem palavra pronunciável, são grafadas como nome próprio (apenas a primeira letra é maiúscula) (Otan, Unesco, Petrobras);
- exceções, quando a letra que compõem a palavra cuja inicial vem anteposta são grafadas com minúsculas, independentemente do tamanho da sigla (Unb, UFSCar, CNPq);
- não se utiliza pontos entre as letras que formam a sigla;
- siglas dispensam o uso de aspas.

Exemplo:

| |
|---|
| Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) |
|---|

7.2 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Caso seja necessário é permitido o uso de entrelinha maior que comporte seus elementos (expoente, índices, entre outros).

As equações e fórmulas devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

| | |
|-----------------------|-----|
| $x^3 - 9x^2 - 7 = 4$ | (1) |
| $(x^2 + y^2) / 5 = n$ | (2) |

Às equações e fórmulas no texto, devem ser apontadas da seguinte forma: eq.(1), form.(2).

7.3 ILUSTRAÇÕES

As figuras e tabelas complementam e ilustram o texto. Em caso de reprodução citar a referência completa de onde foi extraída e traduzi-la quando em outro idioma, conforme estabelece a Lei de Direitos Autorais nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973, cap. IV, art. 51.

7.3.1 Figuras

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção própria do autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). Caso a autoria da ilustração seja do discente adotar a expressão Própria autoria.

São elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto. **As legendas das ilustrações devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.**

Exemplo:

Quadro 1 – Quatro tipos de conhecimento

| CONHECIMENTO POPULAR | CONHECIMENTO CIENTÍFICO | CONHECIMENTO FILOSÓFICO | CONHECIMENTO TEOLÓGICO |
|----------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|
| Valorativo | Real (factual) | Valorativo | Valorativo |
| Reflexivo | Contingente | Racional | Inspiracional |
| Assistemático | Sistemático | Sistemático | Sistemático |
| Verificável | Verificável | Não Verificável | Não Verificável |
| Falível | Falível | Não Falível | Não Falível |
| Inexato | Aproximadamente exato | Exato | Exato |

Fonte: LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. p. 100.

Figura 1 – Confluência dos canalículos biliares



Fonte: JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 331.

7.3.2 Tabelas

Tabela é um conjunto de dados estatísticos que expressam as variações qualitativas de um fenômeno, e sua finalidade é resumir e sintetizar dados.

A construção de tabelas deve seguir os critérios estabelecidos pelo IBGE (1993) com as adaptações da NBR14724 de 2011.

Em sua apresentação devem ser observadas as seguintes informações:

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- numeração independente e consecutiva;
- título deve aparecer na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen;
- quando houver necessidade a tabela pode ser continuada na folha seguinte, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: **continua** para a primeira, **continuação** para as demais e **conclusão** para a última;
- nas tabelas utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se traços verticais para separar as colunas e traços horizontais para separar as linhas;
- bordas laterais não devem ser fechadas;
- as fontes citadas, na construção de tabelas, e notas eventuais aparecem no rodapé após o traço de fechamento.

Exemplo:**Tabela 1 – Estabelecimentos agropecuários, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

| Grandes Regiões e Unidades de Federação | Estabelecimentos agropecuários | | | |
|--|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------|-------------------------|
| | Total | Unidades | | |
| | | Cadastradas na coleta | Anuladas | Percentual % |
| Brasil | 5 175 636 | 5 219 504 | 43 952 | 0,84 |
| Norte | 475 778 | 480 625 | 4 847 | 1,01 |
| Rondônia | 87 078 | 87 561 | 483 | 0,55 |
| Acre | 29 483 | 29 785 | 302 | 1,01 |
| Amazonas | 66 784 | 68 114 | 1 330 | 1,95 |
| Roraima | 10 310 | 10 642 | 332 | 3,12 |
| Pará | 222 029 | 223 943 | 1 914 | 0,85 |
| Amapá | 3 527 | 3 568 | 41 | 1,15 |
| Tocantins | 56 567 | 57 012 | 445 | 0,78 |
| Nordeste | 2 454 060 | 2 474 442 | 20 466 | 0,83 |
| Maranhão | 287 039 | 289 868 | 2 829 | 0,98 |
| Piauí | 245 378 | 246 730 | 1 352 | 0,55 |
| Ceará | 381 017 | 383 914 | 2 897 | 0,75 |
| Rio Grande do Norte | 83 053 | 83 800 | 742 | 0,89 |
| Paraíba | 167 286 | 167 880 | 594 | 0,35 |
| Pernambuco | 304 790 | 308 892 | 4 102 | 1,33 |
| Alagoas | 123 332 | 124 823 | 1 491 | 1,19 |
| Sergipe | 100 607 | 101 518 | 911 | 0,9 |
| Bahia | 761 558 | 767 017 | 5 548 | 0,72 |
| Sudeste | 922 097 | 931 646 | 9 549 | 1,02 |
| Minas Gerais | 551 621 | 555 592 | 3 971 | 0,71 |
| Espírito Santo | 84 361 | 84 915 | 554 | 0,65 |
| Rio de Janeiro | 58 493 | 59 032 | 539 | 0,91 |
| São Paulo | 227 622 | 232 107 | 4 485 | 1,93 |
| Sul | 1 006 203 | 1 012 108 | 5 905 | 0,58 |
| Paraná | 371 063 | 374 195 | 3 132 | 0,84 |
| Santa Catarina | 193 668 | 194 767 | 1 099 | 0,56 |
| Rio Grande do Sul | 441 472 | 443 146 | 1 674 | 0,38 |
| Centro-Oeste | 317 498 | 320 683 | 3 185 | 0,99 |
| Mato Grosso do Sul | 64 864 | 65 737 | 873 | 1,33 |
| Mato Grosso | 112 987 | 114 272 | 1 285 | 1,12 |
| Goiás | 135 692 | 136 714 | 1 022 | 0,75 |
| Distrito Federal | 3 955 | 3 960 | 5 | 0,13 |

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário**. Brasília: IBGE, 2006.

Tabela 2 – Padrão de aceitação para consumo humano

| Parâmetro | Unidade | VPM ⁽¹⁾ |
|----------------------------|-------------------|------------------------------|
| Alumínio | mg/L | 0,2 |
| Amônia | mg/L | 1,5 |
| Cloreto | mg/L | 250 |
| Cor Aparente | uH ₍₂₎ | 15 |
| Dureza | mg/L | 500 |
| Etilbenzeno | mg/L | 0,2 |
| Ferro | mg/L | 0,3 |
| Manganês | mg/L | 0,1 |
| Monoclorobenzeno | mg/L | 0,12 |
| Odor | | Não objetável ⁽³⁾ |
| Gosto | | Não objetável ⁽³⁾ |
| Sódio | mg/L | 200 |
| Sólidos dissolvidos totais | mg/L | 1.000 |
| Sulfato | mg/L | 250 |
| Sulfeto de Hidrogênio | mg/L | 0,05 |
| Surfactantes | mg/L | 0,5 |
| Tolueno | mg/L | 0,17 |
| Turbidez | UT ⁽⁴⁾ | 5 |
| Zinco | mg/L | 5 |
| Xileno | mg/L | 0,3 |

(1) Valor máximo permitido (2) Unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) Critério de referência (4) Unidade de turbidez

Fonte: Própria autoria.

8 PREPARO DO DOCUMENTO E REPRODUÇÃO

8.1 FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato (21 cm x 29,7 cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas.

Aconselha-se para digitação, utilizar fonte tamanho 12 para o texto, inclusive capa, executando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme. Nas citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

8.1.1 Margem

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

8.1.2 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 cm entre as linhas para todo o texto. No entanto, o espaçamento deve ser definido em comum acordo com o orientador.

As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

8.1.3 Paginação

As folhas pré-textuais do trabalho devem ser contadas, mas não numeradas. Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

Os trabalhos constituídos de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Se houver apêndice e/ou anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

8.2 REPRODUÇÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO

8.2.1 Reprodução

A forma de reprodução fica a critério do autor. As cópias devem ter a mesma legibilidade do original.

O número de exemplares de defesa será definido pela Comissão de Pós-graduação da FZEA-USP.

8.2.2 Encadernação

A dissertação ou tese deverá ser encadernada em capa brochura, cor branca, faixa vinho, conforme exemplo.

Trabalhos extensos podem ser divididos em volumes, mantendo-se a paginação contínua.

Informações complementares são fornecidas pela Coordenação do Programa e Serviço de Pós-Graduação da FZEA-USP.

8.2.3 Divulgação

A Universidade de São Paulo conta com diversos portais de divulgação dos produtos e serviços, dentre os quais, merece destaque a “Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP”, que tem como principal objetivo divulgar o conhecimento gerado dentro da Universidade de São Paulo, permitindo que as comunidades brasileiras e internacionais tenham acesso a este conhecimento.

Para os autores das teses e dissertações é a oportunidade de disponibilizar os trabalhos, de forma rápida e fácil, contribuindo desta forma com a visibilidade e crescimento profissional dos mesmos.

O processo de disponibilização da dissertação ou tese se inicia depois da sua defesa. Para disponibilizar seu trabalho na Biblioteca Digital, basta acessar o site **www.teses.usp.br** clicar em “sua tese” ou consultar a Seção de Atendimento ao Usuário do Serviço de Biblioteca e Informação.

Figura 1 – Tela principal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP



Fonte: Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/>>

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o conhecimento gerado dentro das Universidades é transformado em teses e dissertações e que estas constituem fontes importantes de informação especializada e atualizada.

Pensando nisto, compilamos as principais normas de apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos com o objetivo de facilitar e agilizar os procedimentos aos pós-graduandos da FZEA-USP.

A expectativa que temos ao finalizar estas Diretrizes é de que a mesma sirva de guia aos nossos acadêmicos, no sentido de contribuir com a qualidade dos documentos elaborados e defendidos em nossa Unidade.

Após a entrega da tese/dissertação no Serviço de Biblioteca, as mesmas serão catalogadas no banco de dados bibliográficos Dedalus e disponibilizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. Por conseguinte, o conhecimento gerado aqui, será disseminado no âmbito da comunidade científica nacional e internacional.

REFERÊNCIAS*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024:** Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027:** Sumário. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028:** Resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação. Centro de Documentação e Disseminação de Informação. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

LACAZ-RUIZ, R.; DOZENA, M. R.; LIMA, G. A. **Monografia:** porque e como fazer: dicas práticas para quem vai fazer o trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese ou um artigo científico. Pirassununga: Lawbook, 2009.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Engenharia de São Carlos. Serviço de Biblioteca. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP**. 3. ed. São Carlos: SVBIBL, 2002.

_____. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Divisão de Biblioteca e Documentação. **Normas para elaboração de dissertações e teses**. 3. ed. Piracicaba: ESALQ-Divisão de Biblioteca e Documentação, 2005.

_____. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP:** documento eletrônico e impresso. São Paulo: SIBi-USP, 2004. Caderno de estudos do SIBi, n. 9.

* De acordo com:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Instruções gerais para elaboração de referências e citações

Margem

- As referências ao final do trabalho são alinhadas somente à margem esquerda do texto.

Espaçamento

- De forma a se identificar individualmente cada documento, as referências devem apresentar-se em espaço simples de entre as linhas e separadas entre si por um espaço simples em branco.

Autores

- ✓ Inicia-se a entrada pelo último sobrenome do autor(es) em letras maiúsculas, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s). Emprega-se ponto e vírgula entre o(s) nome(s).

Exceções:

- ✓ Os designativos Filho, Júnior, Neto, Sobrinho, seguem o sobrenome dos autores.

Exemplos: BARROSO NETO, H.
BRAGA SOBRINHO, C.
NOGUEIRA FILHO, J.
OLIVEIRA JÚNIOR, O.

- ✓ Os sobrenomes ligados por hífen são indicados pela primeira parte do sobrenome.

Exemplos: ALMEIDA-DINIZ, A .
LACAZ-RUIZ, R.
SANTOS-ROCHA, E. S.
VALLERY-RADOT, J. I. P.

- ✓ Os sobrenomes dos autores de origem espanhola são indicados como sobrenomes compostos.

Exemplos: ACOSTA ESPINOZA, J.
VASQUES MARTINEZ, C.

Título e subtítulo

- Título e subtítulo demasiadamente longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido, a supressão deve ser indicada por reticências;
- O recurso tipográfico (**negrito**, grifo ou *itálico*) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra;
- Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro ou, quando estiver em destaque, opcionalmente registra-se o segundo, separando-os com o sinal de igualdade (=);
- Quando houver subtítulo, este não deve aparecer em destaque tipográfico.

Local

- Homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado ou país (ex: Viçosa, AL; Viçosa, RJ);
- Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado;
- Quando a cidade não aparecer, mas puder ser identificada, indica-se seu nome entre colchetes;

- Quando não for possível identificar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada e entre colchetes [S.l.].

Editora

- O nome da editora deve ser indicado como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação;
- Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais;
- Quando houver três ou mais editoras, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque;
- Quando a editora não for identificada deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada e entre colchetes [s.n.];
- Quando local e editora não puderem ser identificados, utilizam-se ambas as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas e entre colchete [S.l.: s.n.].

Data

- Deve ser indicada em algarismos arábicos;
- Por se tratar de um elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja de publicação, distribuição, da impressão, do copirraite ou outra;
- Se nenhuma data puder ser identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, como indicado abaixo:

| | |
|----------------|----------------------------------|
| [2010 ou 2011] | um ano ou outro |
| [2007?] | data provável |
| [2008] | data certa, não indicada no item |

| | |
|---------------------|-----------------------------------|
| [entre 2006 e 2012] | use intervalos menores de 20 anos |
| [ca.1990] | data aproximada |
| [198-] | década certa |
| [197-?] | década provável |
| [18--] | século certo |
| [18--?] | século provável |

- Caso existam duas datas, ambas podem ser indicadas, desde que mencionada a relação entre elas;
- Vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antiga e mais recente da publicação, separadas por hífen;
- Para as coleções de periódicos, indica-se apenas a data inicial da coleção seguida de hífen e um espaço;
- Quando se tratar de coleção encerrada, indica-se a data inicial e final da coleção;
- Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação, (ver Anexo A);
- Se no lugar do mês a publicação indicar as estações do ano, deve-se transcrever como figuram no documento (primavera, verão);
- Se a publicação indicar as divisões do ano (semestre, trimestre etc.) deve-se transcrever abreviados (sem., trim.).

Descrição física

- Deve-se registrar o número total de páginas ou folhas seguido da abreviatura “p.” ou “f.”;
- Quando o documento for publicado em mais de um volume, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v.”;

- Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos, deve-se indicar o número de volumes bibliográficos seguido do número de volumes físicos “4 v. em 3”;
- Para referenciar partes de publicações, deve-se mencionar os números das páginas inicial e final precedida da abreviatura “p.” ou indicar o número do volume precedido da abreviatura “v.”;
- Quando a numeração de páginas for irregular ou não existir, deve-se indicar esta característica no final da referência (Paginação irregular ou Não paginado).

Outras notas

- Quando utilizadas para informações complementares necessárias à identificação da obra, acrescentar no final da referência, sem destaque tipográfico, como indicado abaixo:

Exemplo: Apostila, Carta, Folder, No prelo, Nota de aula, Projeto.

Ordenação das referências

- As referências dos trabalhos devem ser apresentadas em ordem alfabética;
- Eventualmente, o nome dos autores de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, podem ser substituídos, nas referências subseqüentes, por um traço sublinear, equivalente a 6 (seis) espaços e ponto;

Exemplo:

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A.; SESTARI, I. **Manual de fisiologia vegetal:** fisiologia de cultivos. São Paulo: Agronômica Ceres, 2008.

_____. **Manual de fisiologia vegetal:** teoria e prática. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.

- Além do nome do autor, o título de várias edições de um trabalho referenciado sucessivamente, na mesma página, também pode ser substituído por um traço sublinear nas referências subseqüentes.

Exemplo:

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

_____. _____. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MODELO DE REFERÊNCIAS

Elementos essenciais: Autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data de publicação.

LIVROS E FOLHETOS (CONSIDERADOS NO TODO)

Um autor

BRITO, S. H. B. **IPv6: o novo protocolo da internet**. São Paulo: Novatec, 2013.

Dois autores

WILSON, J.; HUNT, T. **Molecular biology of the cell: the problems book**. 5th ed. New York: Garland Science, 2008.

Três autores

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia básica: funções distúrbios do sistema imunológico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Mais de três autores

NAHUZ, M. A. R. et al. **Setores consumidores de madeira: aspectos do mercado atual e potencial do eucalipto**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012.

Obs.: em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica, relatórios de órgãos de financiamento etc.) nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo:

GIBBONS, M.; LIMOGES, C.; NOWOTNY, H.; SCHWARTZMAN, S.; SCOTT, P.; TROW, M. **The new production of knowledge:** the dynamics of science and research in contemporary societies. London, 1994.

Autores corporativos (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Relatório de pesquisa em vigilância sanitária de alimentos:** monitoramento da prevalência e do perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos em enterococos e salmonelas isoladas de carcaças de frango congeladas e comercializadas no Brasil. Brasília, DF: ANVISA, 2008.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. **Manual do programa integrado de qualidade pet.** 2. ed. São Paulo: ANFAL PET, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores.** Brasília, DF: MS, 2011.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Instituto de Tecnologia de Alimentos. **Brasil food trends 2020.** São Paulo: FIESP/ITAL, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. **Boas práticas agropecuárias:** um guia para pequenos e médios produtores do estado de São Paulo. São Paulo: CATI, 2010.

SOCIETY OF AUTOMOTIVE ENGINEERS. **Safety-critical systems:** 2009. Warrendale, 2009. (SAE special publication, 2009).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. **Programas especiais & editais 2012:** vídeos institucionais 2012. São Paulo: PRCEU, Cine Reticências, 2012.

Indicação de responsabilidade intelectual (organizador, coordenador, editor etc.).

PRÁ, M. A. D.; ROLL, V. F. B. (Org.). **Cama de aviário**: utilização, reutilização e destino. Porto Alegre: Manas, 2012.

TOBIAS, K. M.; JOHNSTON, S. A. (Ed.). **Veterinary surgery**: small animal. St. Louis, Mo: Elsevier, 2012.

Sem autor (caracterizado pelo título)

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

Indicação de tradutor, ilustrador, outros tipos de responsabilidade

HALL, J. E. **Fundamentos da fisiologia**. Ilustrações de Michael Schenk e Walter Cunningham. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ASHCROFT, N. W.; MERMIN, N. D. **Física do estado sólido**. Tradução de Maria Lucia Godinho de Oliveira. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Indicação de edição

JOHNSON, C. D. **Process control instrumentation technology**. 8th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2006.

GIOSO, M. A. **Odontologia veterinária**: para o clínico de pequenos animais. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2007.

Obs: Indica-se emendas e acréscimos à edição de forma abreviada.

Exemplo: 3. ed. rev. e aum.

Indicação de série

SOUZA, J. M. G. **Microcrédito em Fortaleza**: um instrumento de redução da pobreza? Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011. (Documentos de etene, 30).

Livros (considerados em parte)

Elementos essenciais: Autor(es), título da parte, subtítulo (se houver), seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No

final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Autoria específica

PRÁ, M. A. D.; MORES, E. Aspectos relacionados com a reutilização da cama. In: PRÁ, M, A. D.; ROLL, V. F. B. (Org.). **Cama de aviário**: utilização, reutilização e destino. Porto Alegre: Manas, 2012. cap. 2, p. 25-63.

Sem autoria específica

RAMALHO, J. A. Variáveis. In: _____. **Clipper 5.0**: básico. São Paulo: Makron Books, 1991. cap. 4, p. 67-92.

Sem autoria e título específico

DEL RIO, V. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo: Pini, 1990. p. 92-96.

LIVRO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor(es), título/subtítulo (da parte e/ou da obra como um todo), edição, local, editora, data, descrição física do meio ou suporte.

Quando se tratar de obras consultadas on-line, incluir o endereço eletrônico, apresentado entre sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em: .

ALMANAQUE Abril 2000. 7.ed. São Paulo: Abril Multimídia, 2000. 1 CD-ROM.

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, [200-]. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000069.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2013.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7th ed. Washington: National Academy of Sciences, 2001. 408 p. Disponível em: <<http://www.nap.edu/books/0309069971/html>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Elementos essenciais: Título da publicação, local de publicação, editora, data de início da coleção e data de encerramento quando houver.

Periódico considerado no todo (coleção)

POULTRY SCIENCE. Savoy: Poultry Science Association Inc, 1921-

Periódico considerado em parte (fascículo no todo)

Elementos essenciais: Título da publicação, título da parte (se houver), datas de sua publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e particularidades que identificam a parte.

Sem título específico

IEEE TRANSACTIONS ON BIOMEDICAL ENGINEERING. New York, v. 58, n. 5, May. 2011.

Com título específico

STUDI E DOCUMENT DI ARCHITETTURA. Architettura a scala urbana. Firenze, n. 20, giul. 1994.

Números especiais e suplementos

Repensando música. **Revista Auditório**, São Paulo, v. 1, n.1, 2011. Edição especial.

ARTIGO DE PERIÓDICO

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, data de publicação e particularidades que identificam o artigo (se houver).

PULIKANTI, R.; PEEBLES, E. D.; GERARD, P. D. Physiological responses of broiler embryos to in ovo implantation of temperature transponders. **Poultry Science**, Savoy, v. 90, n. 2, p. 308-313, Feb. 2011.

ABDALLA, A. L.; LOUVANDINI, H.; SALLAM, S. M. A. H. In vitro evaluation, in vivo quantification, and microbial diversity studies of nutritional strategies for reducing enteric methane production. **Tropical Animal Health and Production**. Dordrecht, v. 44, n. 5, p. 953-964, 2012.

Números especiais e suplementos

PIONEIRISMO na eletrônica. **Transporte**, São Paulo, v. 32, n. 372A, p. 4-6, jan. 1996. Número especial.

ARTIGO DE PERIÓDICO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, data de publicação, informações pertinentes ao suporte eletrônico.

SILVA, R. A.; RODRIGUES, R. S. Características de repositório educacional aberto para usuários de língua brasileira de sinais. **Transinformação**, Campinas, v. 25, n. 1, 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v25n1/a07v25n1.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2013.

ARTIGO DE JORNAL

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou

parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

PM reage com violência e centro de SP tem novo dia de pânico. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 jun. 2013. Cotidiano, p. 1.

COUTINHO, F.; ODILLA, F. Dívida impede a Petrobras de exportar e importar: certidão de débitos da estatal foi cancelada pela procuradoria da fazenda. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 jun. 2013. Mercado, p. 3.

ARTIGO DE JORNAL EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor(es) (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal, a paginação correspondente e informações pertinentes ao suporte eletrônico.

BALMANT, O.; SALDANA, P. Agrárias põem Brasil entre universidades tops. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 01 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,agrarias-poem-brasil-entre-universidades-tops,1037835,0.html>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

DISSERTAÇÕES, TESES ETC.

Elementos essenciais: Autor(es), título, subtítulo (se houver), data de publicação (ano), paginação, tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local (cidade) e data de defesa (ano).

FIGLIOTTI, J. **Desenvolvimento produção e caracterização de painéis de partículas lignocelulósicas de resíduos agroindustriais**. 2013. 157 f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

MALVESTITI, G. S. **Resposta técnica e econômica para adubação com N, P e K em milho convencional e geneticamente modificado**. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

BRESSAN, F. F. **Geração de células pluripotentes através da indução gênica e transferência de núcleo: modelo bovino de aquisição de pluripotência**. 2013. 133 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

DISSERTAÇÕES, TESES ETC. EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor(es), título, subtítulo (se houver), data de publicação, paginação, tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local e data de defesa e elementos pertinentes ao suporte eletrônico.

JIMENEZ FILHO, D. L. **Reatividade, temperatura corporal e taxa de concepção em fêmeas da raça Nelore submetidas à inseminação artificial em tempo fixo.** 2013. 66 f. Dissertação (Mestrado em Qualidade e Produtividade Animal) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013. Disponível em: <<http://teses.usp.br/teses/disponiveis/74/74131/tde-08042013-111211/pt-br.php>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

BERTOLLA, L. **Levantamento GPR 4D sobre um derrame de óleo usado em transformadores de energia elétrica:** um estudo controlado em laboratório. 2012. 79 f. Tese (Mestrado) – Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. 1 CD-ROM.

EVENTO CIENTÍFICO

Considerado no todo

Elementos essenciais: Nome do evento, numeração (se houver), ano e local(cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), subtítulo do documento (se houver), local de publicação, editora e data de publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, 23., 2012, Campinas. **Anais...** Campinas: SBCTA, 2012.

Considerado em parte

Elementos essenciais: Autor(es), título do trabalho apresentado, subtítulo (se houver), seguido da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local(cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico

temático etc.), local de publicação, editora, data de publicação, página inicial e final da parte referenciada.

BUENO, C. et al. Metodologias de avaliação de impacto de ciclo de vida (AICV): discussão comparativa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO CICLO DE VIDA, 3., 2012, Maringá. **Anais...** Maringá: DentalPress, 2012. p. 334-339.

Trabalho apresentado e publicado sob a forma de resumo

LEITE-DELLOVA, D. C. A.; MALNIC, G.; AIRES, M. G. Genomic (VIA MR) and nongenomic (VIA GR) effects of aldosterone on H⁺ATPASE proximal tubule. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FISILOGIA, 46., 2011, Rio de Janeiro. **Resumos...** São Paulo: FeSBE, 2011. res. 3396-1.

Trabalho apresentado e publicado no formato completo

TEDESCO, N. R.; PALLONE, E. M. J. A. Efeitos dos parâmetros do ensaio de desgaste do tipo pino no disco sobre a alumina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS, 19., 2010, Campos do Jordão. **Anais...** São Carlos: DEMa/UFSCar, 2010. p. 1983-1990.

Trabalho apresentado em evento e publicado em periódico

CHINELATTO, A. S. A. et al. Effect of the two-step sintering in the microstructure of ultrafine alumina. **Advances in Science and Technology**, Brookfield, v. 62, p. 221-226, 2010. Apresentado no 12. International Ceramics Congress, Montecatini Terme, 2010.

Trabalho de evento apresentado e não publicado

SANTOS, F. C. A. et al. Tendências de reconfiguração dos serviços de informação de bibliotecas universitárias em função dos novos padrões de gestão. Apresentado ao COBIBiii, São Paulo, 1995.

Trabalho de evento em meio eletrônico

Elementos essenciais: Autor(es), título do trabalho apresentado, subtítulo (se houver), seguido da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local(cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico

temático etc.), local, editora e data de publicação, página inicial e final da parte referenciada e informações pertinentes ao suporte eletrônico (CD-ROM, pen-drive, on-line etc.). Quando se tratar de obras consultadas on-line, incluir o endereço eletrônico, apresentado entre sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em: .

No todo

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 16., 2011. Campo Grande. **Anais eletrônicos...** Campo Grande: ABEn Nacional, 2011. Disponível em: <<http://www.abeneeventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0000.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

Em parte

ZANETTI, M. A.; VILELA, F. G.; SARAN NETTO, A. Biodisponibilidade de fontes orgânica e inorgânica de zinco em ovinos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 47., 2010, Salvador. **Anais...** Brasília: SBZ, 2010. 1CD-ROM.

MARCOS, L. K.; ROSSIGNOLO, J. A.; ELDEBS, M. K. Almofadas de argamassa para ligações de concreto pré-moldado: estudo de diferentes látexes para reduzir o módulo de elasticidade da argamassa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 19., 2011, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP/Pró-Reitoria de Pesquisa, 2011. Disponível em: <<http://sistemas.usp.br/siicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo?numeroInscricaoTrabalho=2564&numeroEdicao=19>>. Acesso em: 05 jan. 2012.

NORMAS

Elementos essenciais: Entidade, número da norma, título da norma, edição, local e data de publicação.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **E1351/01**: Standard practice for production and evaluation of field metallographic replicas. Philadelphia, 2012. CD-ROM.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

DOCUMENTO JURÍDICO

Legislação

Elementos essenciais: Jurisdição, título, numeração e data, emenda e dados da publicação.

Lei

BRASIL. Lei nº 12.777, de 28 de dezembro de 2012. Altera o plano de carreira dos servidores da câmara dos deputados e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Seção I, p. 28.

Decreto

BRASIL. Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008. Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jul. Seção 1, p. 1.

Medida provisória

BRASIL. Medida provisória nº 449, de 3 de dez. de 2008. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, concede remissão nos casos em que especifica, institui regime tributário de transição, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 dez. 2008. Seção I, p. 41.

Constituição Federal

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Jurisprudência

Elementos essenciais: Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou emenda) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n. 706. É relativa a nubilidade decorrente da inobservância da competência penal por prevenção. In: _____. **Súmulas**. [S.l.]: DJ Informática, 2003. p. 6.

DOCUMENTO JURÍDICO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Jurisdição, título, numeração e data, emenda, dados da publicação e informações pertinentes ao suporte eletrônico.

BRASIL. Lei n. 12.591, de 18 de janeiro de 2012. Reconhece a profissão de Turismólogo e disciplina o seu exercício. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jan. 2012. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=19/01/2012>>. Acesso em: 17 jun. 2013.

PATENTES

Elementos essenciais: Entidade responsável, autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alexandre Vaz Pires; Rafael Canonenco de Araújo; Adibe Luiz Abdalla. **Uso de óleos essenciais contendo terpenóides e fenelpropanóides como manipuladores de fermentação ruminal, melhoradores de conversão alimentar e mitigadores de metano**. BR n. PI 1001830-1, 03 mar. 2012.

RELATÓRIO TÉCNICO

Elementos essenciais: Autor, título, local, instituição, data de publicação e denominação.

BARRIGA, G. D. C.; LOUZADA, F. **On the estimation and influence diagnostics for the zero-inflated conway-maxwell-poisson regression model: a full Bayesian analysis**. São Carlos: ICMC-USP, 2012. Relatório técnico do ICMC-USP, 375.

RESENHAS E RECENSÕES

Elementos essenciais: Autor da publicação, título, local, editora, data de publicação, seguida de “Resenha de:” autor da resenha ou recensão, título da publicação, volume, número, paginação, mês, data de publicação da resenha ou recensão.

BARROS, M. H. T. C.; BOTOLIN, S.; SILVA, R. J. Leitura: mediação e mediador. São Paulo: FA, 2006. Resenha de: SILVA, M. R. Leitura: mediação e mediador. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 74-78, 2012.

IMAGEM EM MOVIMENTO

Elementos essenciais: Título, subtítulo (se houver), créditos (diretor, produtor, realizador, roteiristas e outros), elenco relevantes, local, produtora, data, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Filme

CHICAGO. Direção: Rob Marshall. Produção: Martin Richards. Intérpretes: Catherine Zeta-Jones; Renée Zekkweger; Richard Gere; John C. Reilly; Queen Latifah. Roteiro: Bill Condon. Estados Unidos: Miramax International, 2002. 7 bobina cinematográfica (110 min), son., color., 35 mm.

Filme em DVD

COELHOS: técnicas da moderna criação. Coordenação técnica: Hécio Vaz de Mello; José Francisco da Silva. Produção: Jershon Moraes. Viçosa: CPT, 2008. 1 DVD (53 min), widescreen, color.

Videocassete

CRIAÇÃO de cateto e queixada. Direção de Marcos Orlando de Oliveira. Viçosa: CPT, 1996. 1 videocassete (57 min), VHS, son., color.

DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Elementos essenciais: Autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação “Sem título” entre colchetes), data e características físicas (especificação do suporte, indicação de cor, dimensões). Quando necessário, no final da referência acrescentam-se notas relativas a outros dados necessários para identificar o documento. Quando o documento estiver em forma impressa ou em meio eletrônico, acrescentam-se os dados de publicação ou o endereço eletrônico.

Diapositivo (Slides)

CINTRA, J. C. Didática e oratória com data-show. São Carlos: Compacta, 2008. 20 slides, color. + 1 DVD (106 min) mono.

Transparência

SCHAD, J. Transparency acetatos for physical science: a unified approach. Pacific Grove: Brooks/Cole, 1996. 100 transparências, color., 21 cm x 28 cm.

Fotografia em papel

KELLO, Foto & Vídeo. **Escola Técnica Federal de Santa Catarina**. 1997. 1 álbum (28 fot.): color.; 17,5 x 13 cm.

Gravura

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

Pintura a óleo

FUKUSJIMA, T. **Paisagem 3º tempo**. 1972. 1 original de arte, óleo sobre tela, 100 cm x 80 cm. Pinacoteca.

Imagem em arquivo eletrônico

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3,5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Elementos essenciais: Autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora, data de publicação e informações técnicas sobre escalas e outras representações utilizadas (latitudes, longitudes, meridianos etc.) formato e/ou outros dados mencionados no próprio item, sempre que necessário para sua identificação.

Mapa

NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY (U. S.). Amazonia, a world resource at risk. Washington, D.C.: The Society, 1992. 1 mapa, color., 34 cm x 47 cm. Escala 1:10,650,000.1.

Atlas

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

Fotografia aérea

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã**: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

Imagem de satélite

LANDSAT TM 5: imagem de satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987-1988. 1 fotografia aérea. Escala 1:100.000. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5.

Imagem de satélite, digital

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **1999071318. GIF**. Itajaí: UNIVALI, 1999. 1 imagem de satélite. 557 Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3 ½ pol.

DOCUMENTO SONORO E MUSICAL

Documento sonoro no todo

Elementos essenciais: Compositor(es) ou intérprete(s), título, subtítulo (se houver), outras indicações de responsabilidade (entrevistadores, diretor artístico,

produtor etc.), local, gravadora (ou equivalente), data, especificação do suporte em características físicas e duração. Quando necessário acrescentam-se notas relativas a outros dados.

CD

Vários intérpretes e compositores

LENDAS brasileiras. São Paulo: Som Livre, 2011. 1 CD.

Um intérprete e vários compositores

SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min). Remasterizado em digital.

Fita cassete

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estereo.

Entrevista gravada

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr.1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

Documento sonoro em parte

Elementos essenciais: Compositor(es) ou intérpretes da parte (ou faixa de gravação), título, subtítulo (se houver), indicações de responsabilidade (arranjadores etc.), seguida da expressão “In:”, e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Faixa de Long Play

GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo., 12 pol. Lado A, faixa 1 (4 min 3 s).

Faixa de CD

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

PARTITURA

Elementos essenciais: Autor(es), título, subtítulo (se houver), local, editora, data e características.

RIBEIRO, A. **Prelúdio a uma breve canção**. Belgium: Alain Van Kerckhoven, 2011. 1 partitura (5 p.). Piano.

DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor, denominação ou título e subtítulo (se houver) do serviço ou produto, indicações de responsabilidade, endereço eletrônico e data de acesso.

Banco de dados

WIKIAVES: banco de dados. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 18 jun. 2013.

Lista de discussão

LISTA especial para o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos-Brasil. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/bci-ufscar/>>. Acesso em: 19 jun. 2013.

Catálogo comercial em homepage

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997. Produced by J. Drummond.

Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINEL+READC+57>>. Acesso em 25 nov. 1998.

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em:

<<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

E.mail

FERREIRA, C. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <cferreira@yahoo.com.br> em 26 jan. 2013.

ANEXO

ANEXO A – Abreviatura dos meses para uso em referências

| <i>Português</i> | | <i>Espanhol</i> | | <i>Italiano</i> | |
|------------------|------|-----------------|--------|-----------------|--------|
| janeiro | jan. | enero | enero | gennaio | genn. |
| fevereiro | fev. | febrero | feb. | febbraio | febbr. |
| março | mar. | marzo | marzo | marzo | mar. |
| abril | abr. | abril | abr. | aprile | apr. |
| maio | maio | mayo | mayo | maggio | magg. |
| junho | jun. | junio | jun. | giugno | giugno |
| julho | jul. | julio | jul. | luglio | luglio |
| agosto | ago. | agosto | agosto | agosto | ag. |
| setembro | set. | septiembre | sept. | settembre | sett. |
| outubro | out. | octubre | oct. | ottobre | ott. |
| novembro | nov. | noviembre | nov. | novembre | nov. |
| dezembro | dez. | diciembre | dic. | dicembre | dic. |

| <i>Francês</i> | | <i>Inglês</i> | | <i>Alemão</i> | |
|------------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|
| janvier | janv. | January | Jan. | Januar | Jan. |
| février | févr. | February | Feb. | Februar | Feb. |
| mars | Mars | March | Mar. | März | März |
| avril | avril | April | Apr. | April | Apr. |
| mai | mai | May | May | Mai | Mai |
| juin | juin | June | June | Juni | Juni |
| juillet | juil. | July | July | Juli | Juli |
| août | août | August | Aug. | August | Aug. |
| septembre | sept. | September | Sept. | September | Sept. |
| octobre | oct. | October | Oct. | Oktober | Okt. |
| novembre | nov. | November | Nov. | November | Nov. |
| décembre | déc. | December | Dec. | Dezember | Dez. |

Fonte: NBR 6023/2002